

# VISÃO DOS GESTORES



## CENÁRIO ECONÔMICO

Apesar do ambiente seguir desafiador no Brasil e no mundo, o mês de julho foi positivo para boa parte dos gestores de fundos de investimento. No mundo desenvolvido, as economias continuaram mostrando força, com dados de inflação próximos às metas estabelecidas pelos Bancos Centrais. Já do lado corporativo, observamos uma excelente safra de resultados referentes ao segundo trimestre, o que ajudou a impulsionar as principais bolsas globais.

O tema “Guerra Comercial” seguiu influenciando significativamente os mercados. No mês, a relação entre EUA e Zona do Euro evoluiu de maneira positiva, enquanto que houve um endurecimento nas negociações entre EUA e China, com o anúncio do aumento de taxa de produtos chineses pelos EUA. O governo chinês, por sua vez, implementou diversos estímulos fiscais e monetários na economia, para evitar uma maior desaceleração no curto prazo. Considerando os riscos para a economia global, este tema será continuamente monitorado pelos gestores de fundos ao longo dos próximos meses.

No Brasil, o cenário macro pós-paralizações deixou de se deteriorar. A inflação mostra uma normalização, após subir forte em junho. E a incerteza da economia, medida pela FGV, voltou aos níveis de maio, embora siga elevada. O mercado projeta um crescimento de 1,5% para o PIB deste ano, e uma inflação de 4,1%. A Selic deve continuar estável em 6,5%. O risco fiscal segue alto, embora se espere o cumprimento das metas em 2018.

Para 2019, muito dependerá da evolução do cenário político. Conforme já era esperado, ocorreram no mês de julho as convenções partidárias, quando foram definidas as coligações entre os partidos, bem como as chapas de presidente e vice dos principais postulantes ao Planalto. O mercado viu com muito bons olhos a coligação do candidato Geraldo Alckmin com o chamado “centrão”, além de uma fragmentação / desidratação das principais candidaturas de esquerda. Esta melhora no quadro político, aliada ao bom desempenho dos ativos globais, levaram o Ibovespa a uma recuperação expressiva em julho, além de uma forte apreciação do Real frente ao Dólar.



## PERSPECTIVAS DOS GESTORES

No mês de julho, os mercados locais e internacionais seguiram bastante voláteis. No Brasil, o cenário político continuou fazendo preço, enquanto que no exterior, as tensões comerciais entre os EUA e seus principais parceiros econômicos concentraram as atenções dos analistas. Neste ambiente, os fundos da indústria Macro apresentaram desempenhos mistos. De forma geral, os gestores seguem com posicionamento mais tático nos ativos locais, buscando capturar eventuais distorções de preços e oportunidades de curto prazo. Já no mercado externo, as posições possuem perfil mais estrutural.

Temos observado dois grupos de gestores Macro, com abordagens distintas em relação ao mercado local. O primeiro grupo enxerga prêmios interessantes nos ativos brasileiros, especialmente na bolsa e nos juros futuros, e tem operado com viés mais otimista. Assim, conseguiram entregar bons resultados no mês, após a forte valorização dos ativos. Já o segundo grupo possui uma visão mais pessimista em relação ao Brasil, pautada nos riscos do quadro eleitoral e em uma dinâmica global mais negativa para emergentes. Estes gestores mantêm posições compradas em Dólar contra Real e/ou compradas em juros futuros, tendo enfrentado um mês mais desafiador.

Mesmo que com visões variadas, observamos no último mês um número relevante de gestores aumentando posições mais expostas ao risco local, ainda que de forma marginal. Este movimento começou após a forte queda verificada nos meses de maio e junho, e foi intensificado a partir da segunda quinzena do mês de julho, quando foram realizadas as convenções partidárias e formalizou-se o apoio dos partidos de centro à candidatura de Geraldo Alckmin. Na prática, o que se viu foi a retomada de posições ainda pequenas, com elevada liquidez e, em muitos casos, acompanhadas de proteções.

No mercado de juros local, houve forte queda nas taxas futuras. Este movimento foi um reflexo direto dos desdobramentos verificados no cenário eleitoral, com um relativo aumento da probabilidade de ratificação em 2019 de um governo reformista. O mercado de juros pré-fixados é o que vemos maior divisão entre os fundos, com gestores atuando nas duas direções (comprados ou vendidos em taxas), mas de forma bastante tática. Já no mercado de juros reais, vemos alguns gestores carregando posições mais estruturais, compradas em NTN-Bs de prazos intermediários.

No mercado de câmbio local, a maior parte dos gestores têm apostado em uma desvalorização do Real frente ao Dólar. Muitos fundos carregam este trade como uma forma de refletir uma visão mais negativa em relação ao país, enquanto que outros utilizam a posição como hedge para posições compradas em renda variável e/ou aplicadas em juros futuros. No mês, com a valorização do Real, esta posição contribuiu negativamente.

No mercado de renda variável, o viés direcional comprado em bolsa brasileira de alguns fundos Macro se mostrou uma decisão bastante acertada, com a forte recuperação das ações em julho (Ibovespa +8,88%). Após as quedas de verificadas nos meses anteriores, os gestores aproveitaram os níveis de valuation mais atrativos e as distorções de preços entre as empresas para montarem tanto posições direcionais, como de valor relativo. Os setores com maiores alocações foram: bancos, utilidades públicas e papel e celulose.

No mercado internacional, o maior consenso entre os gestores Macro em junho era a aposta na alta dos juros futuros americanos. Este consenso foi mantido para o mês de julho. No entanto, observou-se um aumento do número de gestores com posições compradas também em taxas de juros europeias, especialmente no Reino Unido, República Tcheca e Polônia.

No mercado de moedas internacionais, as posições são mais variadas, e refletem temas específicos de alguns países. Observamos o aumento da incidência de posições vendidas na moeda chinesa (Yuan), prevendo uma desaceleração mais acentuada deste país. A Lira Turca é outro alvo de apostas contrárias, considerando toda a turbulência econômica enfrentada pela Turquia nos últimos meses. Por último, vale mencionar também alguns trades utilizados para proteger os portfólios contra um cenário de maior aversão a risco global, como por exemplo a posição comprada na moeda japonesa (Iene).

Os fundos Long Short tiveram, em sua maioria, mais um mês bastante positivo. Os gestores conseguiram aproveitar as distorções de preços geradas pela maior volatilidade dos mercados para montar posições de valor relativo. Após os ganhos nas janelas recentes, alguns fundos reduziram a alocação de risco em seus portfólios, zerando os cases que já maturaram.

Os fundos de Ações também tiveram um desempenho bastante positivo, mas inferior ao Ibovespa, considerando o perfil mais defensivo dos portfólios. Assim como os fundos Macro, muitos gestores de Ações aproveitaram as quedas dos meses anteriores para aumentar as alocações, especialmente nos setores financeiro, de commodities e de consumo. Porém, após a forte alta de julho, já observamos alguns fundos reduzindo novamente o risco das carteiras, dado o cenário de elevada incerteza para os próximos meses. Vemos agora as carteiras mais expostas a temas domésticos específicos, de maior convicção, e também a alguns cases sensíveis à variação do Dólar. Estes, além de refletiram teses de investimento próprias, também funcionam como uma proteção natural para o restante da carteira. Por último, diversos gestores têm carregado estruturas de proteções via opções, com o objetivo de minimizar as perdas em cenários mais adversos.

## Desempenho dos Fundos

## TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
<b>Referenciado DI - Risco Muito Baixo</b>									
BNP Paribas Match DI	Aberto	Muito Baixo	50.000,00	D+0	0,52%	3,61%	6,88%	0,06%	5.235,54
% CDI					95%	97%	98%	-	-
BTG Pactual Yield DI	Aberto	Muito Baixo	3.000,00	D+0	0,54%	3,79%	7,17%	0,06%	2.800,32
% CDI					100%	101%	102%	-	-
Porto Seguro Ref DI	Aberto	Muito Baixo	20.000,00	D+0	0,54%	3,73%	7,04%	0,08%	1.499,18
% CDI					100%	100%	100%	-	-
<b>Renda Fixa Crédito - Risco Baixo</b>									
Az Quest Luce	Aberto	Baixo	500	D+1	0,57%	3,91%	7,28%	0,09%	2.610,58
% CDI					105%	105%	103%	-	-
Brasil Plural High Yield	Aberto	Baixo	3.000,00	D+1	0,52%	3,76%	7,12%	0,07%	859,69
% CDI					96%	101%	101%	-	-
DLM Hedge Conserv. II	Aberto	Baixo	3.000,00	D+1	0,57%	4,16%	7,74%	0,13%	542,68
% CDI					106%	111%	110%	-	-
Guide Cash	Aberto	Baixo	100	D+1	0,57%	3,92%	7,25%	0,09%	9,32
% CDI					106%	105%	103%	-	-
<b>Renda Fixa Crédito - Risco Médio</b>									
Az Quest Altro	Fechado	Médio	10.000,00	D+45	0,61%	4,33%	7,77%	0,16%	1.125,18
% CDI					113%	116%	110%	-	-
Brasil Plural Créd. Corp II	Aberto	Médio	3.000,00	D+46	0,60%	4,31%	7,91%	0,10%	197,29
% CDI					110%	115%	112%	-	-
DLM Premium 30	Aberto	Médio	3.000,00	D+30	0,58%	4,27%	0,00%	0,00%	40,06
% CDI					108%	115%	-	-	-
Select Light Cred. Privado	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,65%	4,25%	8,00%	0,19%	87,06
% CDI					120%	114%	114%	-	-
<b>Renda Fixa Crédito - Risco Alto</b>									
Angá Portfolio	Fechado	Alto	10.000,00	D+4	0,80%	5,90%	10,76%	0,25%	167,36
% CDI					148%	158%	153%	-	-
Artesanal CP	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,73%	5,23%	9,89%	0,07%	185,06
% CDI					134%	140%	140%	-	-
Empírica Lotus	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,84%	5,51%	10,02%	0,05%	82,22
% CDI					155%	148%	142%	-	-
Quatá Prass	Aberto	Alto	25.000,00	D+60	0,69%	4,76%	9,08%	0,07%	118,42
% CDI					127%	128%	129%	-	-
Valora Guardian II	Aberto	Alto	10.000,00	D+91	0,65%	4,46%	8,40%	0,06%	111,02
% CDI					119%	120%	119%	-	-

## Desempenho dos Fundos

## TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
RF Debêntures Incentivadas									
Az Quest Deb. Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	1,47%	5,35%	7,49%	2,54%	37,95
% CDI					271%	143%	106%	-	-
BR Plural Deb. Incent. 45	Aberto	Médio	100	D+46	1,11%	6,10%	8,39%	1,44%	94,48
% CDI					204%	163%	119%	-	-
RB Capital Deb. Incent.	Aberto	Médio	1.000,00	D+21	0,77%	5,27%	7,29%	1,71%	47,76
% CDI					142%	141%	103%	-	-
Sparta Deb. Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+32	0,71%	5,59%	9,60%	0,60%	16,42
% CDI					132%	150%	136%	-	-

Obs: Retornos líquidos de IR para pessoas físicas.

## Desempenho dos Fundos

## TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
Multimercado Macro									
AAA Allocation	Aberto	Médio	1.000,00	D+32	0,51%	3,77%	7,75%	2,86%	64,27
% CDI					93%	101%	110%	-	-
Adam Macro II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	0,98%	1,92%	7,11%	6,79%	2.938,54
% CDI					182%	51%	101%	-	-
Adam Macro Strategy II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	1,08%	5,20%	12,32%	7,80%	2.614,20
% CDI					200%	139%	175%	-	-
Bahia AM Maraú	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	0,89%	7,45%	14,76%	3,32%	3.203,89
% CDI					165%	200%	210%	-	-
Canvas Enduro II	Aberto	Alto	20.000,00	D+30	1,70%	3,50%	9,06%	3,79%	984,75
% CDI					313%	94%	129%	-	-
Claritas Institucional	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,57%	3,84%	6,81%	0,57%	960,76
% CDI					105%	103%	97%	-	-
Flag FIC FIM	Aberto	Alto	5.000,00	D+5	0,92%	1,51%	5,33%	5,17%	195,42
% CDI					170%	40%	76%	-	-
Garde D'Artagnan	Fechado	Médio	50.000,00	D+31	0,11%	0,03%	4,07%	3,25%	3.315,92
% CDI					21%	1%	58%	-	-
Ibiuna Hedge STH	Aberto	Muito Alto	50.000,00	D+31	-0,04%	5,80%	12,16%	5,64%	1.515,78
% CDI					-	155%	173%	-	-
Kapitalo Kappa FIN	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	1,12%	10,81%	14,95%	4,26%	1.463,36
% CDI					207%	289%	212%	-	-
Mauá Macro	Aberto	Alto	5.000,00	D+30	0,40%	3,19%	11,06%	6,57%	1.324,26
% CDI					73%	86%	157%	-	-
Paineiras Hedge II	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	0,11%	6,58%	10,29%	4,52%	77,4
% CDI					20%	176%	146%	-	-
Truxt I Macro	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	-0,20%	5,20%	10,53%	3,48%	506,1
% CDI					-	139%	150%	-	-
Vintage Macro VI	Fechado	Alto	25.000,00	D+46	1,84%	4,54%	5,75%	4,23%	212,98
% CDI					339%	122%	82%	-	-

## Desempenho dos Fundos

## TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
<b>Multimercado Long Short</b>									
Apex Equity Hedge	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	0,28%	10,45%	18,72%	3,72%	319,29
% CDI					52%	280%	266%	-	-
Az Quest Equity Hedge	Aberto	Médio	10.000,00	D+6	0,86%	5,83%	10,32%	2,13%	77,24
% CDI					158%	156%	147%	-	-
Az Quest Total Return	Aberto	Alto	10.000,00	D+30	1,18%	8,14%	14,19%	3,80%	533,25
% CDI					218%	218%	201%	-	-
Gap Long Short 2X	Fechado	Médio	50.000,00	D+91	1,09%	6,77%	10,06%	2,51%	786,03
% CDI					200%	181%	143%	-	-
Ibiuna Long Short STLS	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	0,63%	10,12%	12,99%	7,32%	350,97
% CDI					116%	271%	184%	-	-
RPS Macro EH	Fechado	Médio	50.000,00	D+33	-0,24%	6,55%	11,70%	2,61%	177,36
% CDI					-	175%	166%	-	-
Solana Long Short	Aberto	Médio	10.000,00	D+15	0,94%	6,78%	8,71%	2,73%	301,23
% CDI					1,73	182%	124%	-	-
<b>Multimercado Quant</b>									
Visia Zarathustra II	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	-3,14%	6,88%	12,64%	13,04%	50,04
% CDI					-	184%	179%	-	-

## Desempenho dos Fundos

## TOP PICKS AÇÕES

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
<b>Ações Valor</b>									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+36	5,74%	0,36%	9,72%	11,87%	25,85
Apex Ações 30	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	5,20%	9,24%	28,08%	17,69%	268,28
Az Quest Ações	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+4	7,39%	12,45%	29,63%	19,11%	272,36
Gap Equity Value Inst.	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	4,38%	1,55%	8,72%	13,31%	60,31
Studio FIC FIA	Aberto	Muito Alto	30.000,00	D+13	6,98%	-1,43%	8,90%	15,75%	165,55
Truxt I Valor	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	4,49%	3,81%	19,76%	14,63%	39,09
Ibovespa					8,88%	3,69%	19,10%	18,90%	-

<b>Ações Long Biased</b>									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+36	5,74%	0,36%	9,72%	11,87%	25,85
Apex Inf 8 Long-Biased	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	2,08%	15,63%	31,60%	11,67%	355,08
Az Quest Top Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	3,21%	16,05%	32,74%	17,73%	129,21
Ibiuna Long Biased	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	5,94%	7,27%	17,26%	16,05%	127,03
Opportunity Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+18	3,89%	3,53%	9,21%	9,31%	87,98
Ibovespa					8,88%	3,69%	19,10%	18,90%	-

## TOP PICKS INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m <sup>1</sup>
<b>Investimento no Exterior</b>									
JPM Global Macro Opps.	Aberto	Muito Alto	25.000,00	D+5	-1,02%	-0,29%	10,21%	7,74%	38,56
% CDI					-	-	145%	-	-
Pimco Income	Aberto	Médio	25.000,00	D+6	0,91%	1,79%	5,32%	2,05%	2.054,20
% CDI					168%	48%	75%	-	-
Schroder Liquid Altern.	Aberto	Médio	5.000,00	D+7	0,39%	1,02%	4,50%	2,93%	46,77
% CDI					72%	27%	64%	-	-
Western Asset BDR	Aberto	Muito Alto	25.000,00	D+5	1,71%	18,20%	35,86%	14,24%	200,55
Dólar					-2,60%	13,50%	20,50%	11,24%	-



## Eventos do Mês

### NOVOS FUNDOS

---

Guide Cash

### FUNDOS REABERTOS

---

Gap LS 2X (reabertura pontual em 31/08/18)

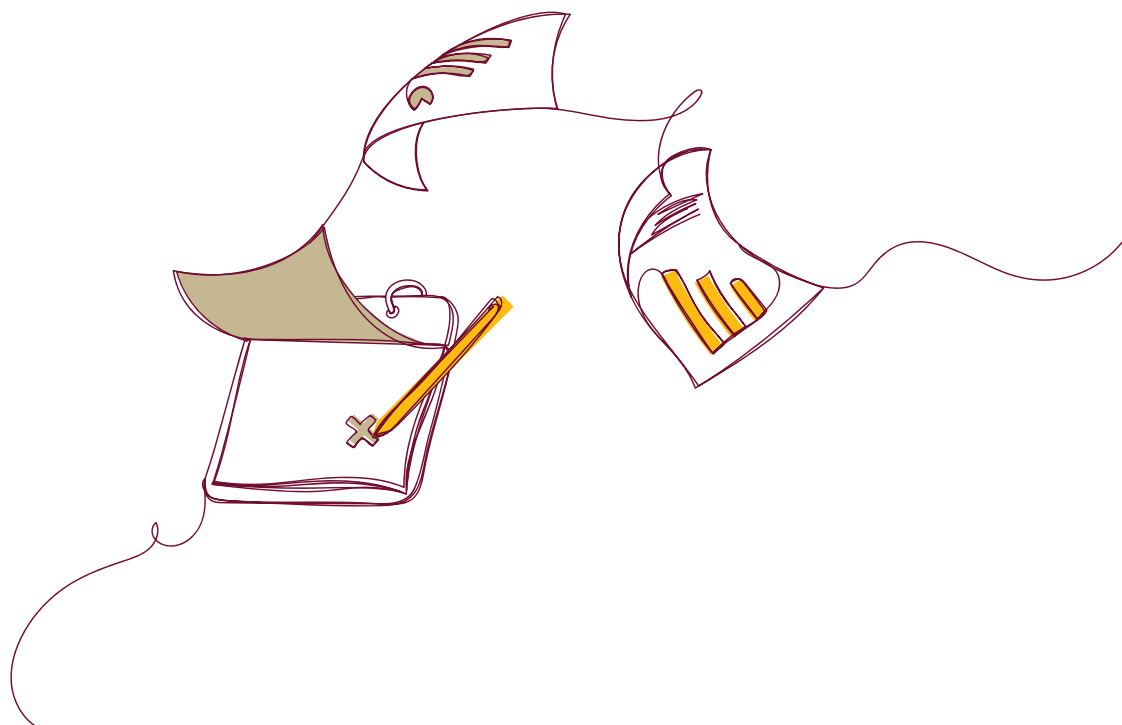
### FUNDOS FECHADOS

---

Angá Portfolio

Az Quest Total Return

RPS Equity Hedge



## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da área de Investimentos

### RENDA VARIÁVEL

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)

Luis Gustavo Pereira – CNPI

Lucas Stefanini

Rafael Passos

### RENDA FIXA

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

Gabriel S. Santos

Ricardo Sitonio Maia

Thomaz Telechun da Silva Telles

### FUNDOS

[gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

Leonardo Uram

David Sousa Rocha

Rodrigo Fazzolari

Ivens Gasparotto Filho

### SALES

[sales@guideinvestimentos.com.br](mailto:sales@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

Guilherme Diniz

João Falconi

Rodrigo Ramalho

### TRADING

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

Thiago Teixeira

Guilherme Vasone

Este material foi preparado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE"), com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias de investimento por parte dos destinatários. As informações referem-se às datas mencionadas e não serão atualizadas. Os cenários e visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de fundos e carteiras geridas pela GUIDE. A GUIDE não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado nem pelo uso das informações aqui contidas. A recomendação de produtos deve ser efetuada observando a Política de Suitability da Guide. Para os clientes que não possuem Perfil de Investimento definido, a Guide recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Perfil do Investidor", disponível no Portal do Cliente, através do site (<https://cliente.guideinvestimentos.com.br/login>), para que a Guide possa ofertar o produto adequado, de acordo com o seu Perfil. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.